

## Rompendo Barreiras Atitudinais no Contexto da Equoterapia

ALVES, K. V.R <sup>1</sup>, Martins C.S.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica, Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, UNPAMPA – Campus Bagé, membro do Grupo INCLUSIVE - Grupo de Estudos Pesquisas em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior- Bagé- RS – Brasil – kvrieffel@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente, UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa/RS, vice líder Grupo INCLUSIVE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Acessibilidade na Educação Básica e no Ensino Superior Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – email@instituicao.edu.br

### RESUMO

Este trabalho aborda a verificar as barreiras físicas do centro de Equoterapia que trata vários tipos de distúrbios, tendo sua eficácia comprovada cientificamente. O objetivo é apresentar uma pesquisa que está sendo realizada na cidade de Bagé – Rio Grande do Sul. Onde a Equoterapia serve de apoio no processo de ensino e aprendizagem de crianças atendidas. A coleta de dados está sendo realizada em 2018, com os seguintes instrumentos: observações e entrevistas, em três fases distintas. Iniciamos a primeira, com a visita aos locais que poderiam ter esta modalidade nesta cidade e este é formado por 2 (duas) equipes de atendimento individualizadas que trabalham de forma independente, sendo que uma está a mais de 20 (vinte) anos em funcionamento. Foi possível identificar que existem os atendimentos de Equoterapia em Bagé, são de 30 minutos, a partir de protocolos elaborados por cada profissional que executa a Equoterapia, previamente. O número total de praticantes é de 120, com idades e sexo variados. Na segunda etapa aplicamos entrevistas com os pais e equipe, verificando as barreiras. Equoterapia fundamenta-se em um método terapêutico e educacional, utilizando-se o cavalo numa abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. Concluimos, embora provisoriamente, que é importante que seja ampliado o número de atendimentos e de espaços para realização de Equoterapia neste município com uma abordagem mais inclusiva. A fim de que se estabeleça trabalho colaborativo que contribua para inclusão escolar dos alunos com deficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equoterapia; barreiras; estudantes.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo, inserido na área da Educação Inclusiva, tem como proposta verificar as barreiras físicas do centro de Equoterapia de Bagé-RS, ampliar e aprofundar um estudo, já em desenvolvimento, envolvendo criança com dificuldade de aprendizagem, oriundo de escola municipal de Bagé-RS, com queixas de dificuldades escolares, desvios comportamentais, com ou sem diagnóstico médico. Em tais condições, o aluno se encontra em contextos sociais excludentes e injustos, impossibilitados de acessar uma práxis educativa com função conscientizadora e de

formação (FREIRE, 2000), compreendendo essa última como possibilidade de aquisição de conhecimento a respeito de suas dificuldades.

A partir dos estudos realizados por Vygotsky (1987; 2007), nos quais a formação do pensamento é um processo de construção social é valorizada aqui como uma necessidade fundamental para a pessoa e para o grupo em que esta inserida, pois se baseia na pluralidade, na convivência entre diferentes, na organização social e coletiva, visando à promoção do bem comum, amparada, ainda, na concepção de família, como instrumento de aprendizagem.

A Equoterapia é um método de tratamento que visa à reabilitação física e psíquica de pessoas, especialmente as com necessidades especiais, dificuldades ou deficiências físicas, intelectuais e/ou psicológicas, que utilizam o cavalo em abordagem interdisciplinar. O cavalo, neste método, entra como um agente facilitador, proporcionando aos praticantes ganhos físicos e psicológicos, exigindo um trabalho muscular intenso e contribuição para adequação do tônus, melhora da coordenação e do equilíbrio (KUCEK e FERRARI, 2004).

Portanto, ela consiste em um método que pode contribuir para o desenvolvimento e, deste modo favorecer o processo de inclusão dos alunos. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma pesquisa que o objetivo geral é verificar as barreiras físicas do centro de Equoterapia de Bagé-RS – Rio Grande do Sul (com a utilização do cavalo como instrumento facilitador e terapêutico) e quais são as possíveis barreiras encontradas no processo de aprendizagem escolar do aluno no presente estudo.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O Método da Equoterapia é reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina desde abril de 1997, se afina com diferentes objetivos das áreas de saúde e educação. Trata-se de um método que possibilita, por meio de uma práxis educativa diferenciada, o contato direto com o cavalo, que põe em relação o sujeito e seu corpo, o sujeito e outros sujeitos, visando a promoção do bem estar físico e mental. A Equoterapia vem sendo utilizada com vários propósitos, entre eles: a inclusão social, a habilitação vocacional, a inserção do jovem no mercado de trabalho, a recuperação de adolescentes em conflito com a lei, a prevenção e a garantia de direitos da criança e do adolescente e, por fim, o fortalecimento dos vínculos familiar e de grupo social (SEVERO,2010).

A metodologia utilizada segue as prerrogativas de uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Seu desdobramento dá-se em diferentes fases: pesquisa bibliográfica, pesquisa exploratória e descritiva, Análise Temática de Conteúdo, segundo a elaboração de (BARDIN, 2009). No decorrer da pesquisa, foi realizados questionários com os pais e os integrantes da equipe multidisciplinar, organizadas com observações e com fichas de avaliação durante as sessões. Os dados a ser ordenados por categorização conforme indicações de BARDIN, (2009).O local onde o estudo realizado é o Circulo Militar na cidade de Bagé – Rio Grande do Sul.

O foco das observações, do estudo, foram as barreiras que pode impedir as atividades realizadas pela equipe multidisciplinar com o grupo de participante da pesquisa durante as sessões do programa com a prática da Equoterapia no Circulo Militar.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O local onde se realiza os atendimentos de Equoterapia analisado em Bagé e formado por 2 (duas) equipes de atendimento individualizadas que trabalham de forma independente, sendo que um deles está a mais de 20(vinte) anos em funcionamento, nenhuma das equipes são credenciadas a ANDE – Associação Nacional de Equoterapia.

Vamos chamar de equipe A e equipe B, as 2 (duas) equipes possuem os seguintes profissionais: Fisioterapeutas, Psicólogos, Educador Físico, Pedagogo e Fonoaudiólogos. A equipe deve ser a mais ampla possível, composta por profissionais que possuem o curso obrigatório exigido pela ANDE, sendo estes profissionais citados todos com o curso.

O total de pessoas atendidas na equipe A é de 96, semanais, sendo que no mínimo 50 possuem alguma patologia de origem neurológica, os outros são atraso e distúrbios não identificados. Na equipe B, o número de assistidos são de 24 semanais, sendo que 18 possuem alguma desordem neurológica, e os outros 6 não tem diagnóstico fechado.

O centro possui uma área coberta para dias com alterações climáticas, mas normalmente as atividades são realizadas ao ar livre, o tipo de solo utilizados para as terapias pelo centro são arenoso, irregular, regular e gramado. Quanto às salas de espera não possui. As instalações adaptadas são pouco encontradas, a rampa foi uma das poucas adaptações encontradas que serve para subir no cavalo.

Na equipe B os atendimentos são sem fins lucrativos, totalmente filantrópico, na equipe A uma parcela dos atendimentos são particulares.

Estas crianças chegam através de encaminhamentos escolares ou por solicitação médica, as escolas possuem uma comunicação através de parecer, onde relatam a evolução da mesma.

## REFERÊNCIAS

- EQUOTERAPIA: ANDE (1999) O que é? Disponível em: [http://www.equoterapia.com.br/o\\_que\\_e\\_definicao.php](http://www.equoterapia.com.br/o_que_e_definicao.php). Acesso em: 30 de julho de 2018.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70 LDA, 2009.
- BRASIL. Decreto Nº 5.269 de 2 de Dezembro de 2004, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília: Casa Civil, 2004.
- KUCEK, S.S.; FERRARI, R.M.R.C. **Tratamento da fibromialgia utilizando a equoterapia**. dez. 2004.
- \_\_\_\_\_; FREIRE, Fernanda. Pressupostos teórico-clínicos da Neurolinguística Discursiva (ND) In: COUDRY, M. I. H et al. (Orgs). Caminhos da Neurolinguística Discursiva: teorização e práticas com a linguagem. Campinas: Mercado das Letras, 2010.
- SEVERO, José Torquato. **Equoterapia: equitação, saúde e educação**. São Paulo. Editora Senac São Paulo, 2010.